

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 6.2. Segunda ordem – Bons Espíritos

110. **Terceira classe.** Espíritos de sabedoria. — — As qualidades morais da ordem mais elevada são o que os caracteriza.

Sem possuírem ilimitados conhecimentos, são dotados de uma capacidade intelectual que lhes faculta juízo reto sobre os homens e as coisas.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0110).

Livro 3.

Capítulo 110 – Espíritos de sabedoria

00110 / LE

Os Espíritos de sabedoria são dotados de alto conhecimento moral, e não ficam apenas na teoria, porém, vivem esse conhecimento que manifestam em suas atitudes. A evolução espiritual é engenhosa; ela cresce em todos os rumos e com o passar dos tempos se concentra em um só ponto na unidade universal; a Perfeição. A escala evolutiva da alma é enorme. O Espírito vai ascendendo em direção à luz e a sua filosofia maior é o trabalho, aquele que nunca esquece a honestidade, o amor e a caridade.

O Espírito de sabedoria já não tem certas ligações no mundo físico, e já se livrou de paixões inferiores. Alimenta uma força poderosa no coração, o Amor, e sente fraternidade por todos os povos, como se saísse de dentro de si uma chuva de bênçãos sem nenhuma exigência, por não fazer trocas no mundo que vive. Além do desenvolvimento moral, eles têm muita capacidade intelectual e desejam que os homens avancem no conhecimento, no entanto, empenham-se para esse conhecimento seja usado a serviço da Caridade e do Amor.

Esses Espíritos visitam a Terra, inspirando os homens de saber e dotados de vida moral, fazendo crescer, assim, o entendimento. As reencarnações desses Espíritos são raras, mas, estão aumentando com o ambiente que se forma e que se está processando no planeta.

À distância entre o Espírito primitivo e esses seres é enorme: os números dos anos de perdem na fraca matemática da Terra. Muito se fala da gênese da alma, entretanto, pouco se compreende dos processos pelo qual surgiu o Espírito, de onde ele veio e para onde ele vai. Para simplificar fala-se que ele veio e volta para Deus, porém, os processos desse vir e voltar é que vamos conhecer, quando aprendermos essas lições, tendo como escola o espaço e como Mestre, o tempo.

O Espírito de sabedoria é um Espírito feliz, por conhecer e viver em plena harmonia espiritual; já encontrou a paz, porque a procurou dentro de si, e trabalha em favor de todos por Amor.

As dificuldades que encontramos para dominar todos os sentimentos, para nos desprender das exigências materiais, para termos uma vida moral exemplar é, pois, a falta de elevação espiritual, mas somente conquistamos com esforço aquilo em que nos empenhamos todos os dias para melhorar. Tudo de bom que devemos encontrar e que deverá nascer dentro de cada ser surgiu da conquista, pelas linhas determinadas por Deus, na seqüência da vida.

Deve-se compreender que, para atrair a atenção desses Espíritos, é justo que manifestemos virtudes compatíveis com seu nível de vivência espiritual. O aspecto a que eles dão maior atenção é a caridade, mas quando feita por Amor. É neste sentido que descem mensagens e mais mensagens nos dizendo que a caridade é um sol e que o perdão nos abre os caminhos para a verdadeira fraternidade. Não nos faltam esses preceitos; os ouvidos dos homens de boa vontade têm captado muito acerca da salvação, como ela pode surgir dentro de cada um. Agradeçamos a esses Espíritos de sabedoria, pedindo a eles que nos abençoem a todos, nos ajudando a entender a vida e amar a Deus sobre todas as coisas.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 110, Espíritos de sabedoria – questão 0110,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).